

ARQUIVOS Históricos



Boletim digital elaborado pelo **CAHist - Comitê de Arquivos Históricos**.
A distribuição é dirigida a membros e amigos de **Alcoólicos Anônimos**,
sendo permitida sua reprodução, citando-se a fonte.

HISTÓRIA DE A.A. EM MINAS GERAIS

Um advogado residente em Juiz de Fora, cidade da Zona da Mata de Minas Gerais, chamado *senhor S.T.*, vivia seus dias de martírio mergulhado na doença do alcoolismo, quando resolveu procurar ajuda. Depois de muito relutar, escreve para o *Grupo de A.A. Central do Brasil*, no Rio de Janeiro.

AS VIAGENS DO SENHOR S.T.

Algum tempo depois veio a resposta, convidando-o para viajar e conhecer de perto a proposta de A.A. Depois de ingressar, S. frequenta semanalmente, durante um ano e meio, as reuniões no Rio de Janeiro.

GRUPO JUIZ DE FORA – O PIONEIRO EM M.G.

Em 11 de junho de 1961, com o apoio do companheiro Glicério, um juiz-forano residente no Rio de Janeiro e membro do Grupo Central do Brasil, é formado o *Grupo de A.A. Juiz de Fora*. Isso disparou o processo de difusão de A.A. em Minas Gerais, com a formação de outros grupos em Juiz de Fora e



Local da primeira reunião de A.A. em Juiz de Fora, 1961.

região da Zona da Mata, sempre com a participação e apadrinhamento do grupo pioneiro.

A.A. CHEGA À CAPITAL BELO HORIZONTE

No início de 1960, um cidadão chamado Ilídio conseguiu um local pequeno na Av. Santos Dumont, nº 330, bairro Centro, para trabalhar com consertos de calçados. À tarde de um certo dia, nessa mesma avenida,



Juiz de Fora, conhecida como a "Manchester Brasileira", local da primeira reunião de A.A. em Minas Gerais e atual sede da Área 33-MGJ.

Ilídio bebia com dois amigos: Bichico e Pedro. Chovia torrencialmente, e, embriagado, Ilídio disse: *Precisamos pensar em um nome para a sapataria*. Cada um dava uma sugestão. De repente, parou de chover e surgiu um sol radiante. Pedro, exclamou: *Que tarde azul!* Ilídio disse: *Pedro, para ficar na história a nossa cachaça, vou colocar o nome de minha sapataria de Tarde Azul*. Em seguida, pegou um pedaço de papelão e escreveu: Sapataria Tarde Azul. Mais tarde, a sapataria mudou-se para a rua Manoel Macedo e posteriormente para a rua Jundiáí, nº 33, bairro Concórdia.

Três anos depois, num bar na rua Jundiáí, Ilídio leu num jornal do Rio de Janeiro uma nota que dizia: *"Se você quer beber, o problema é seu; se você quer parar de beber, o problema é nosso"*, incluindo o número de uma caixa postal para contatos. Lembrou-se então de seu amigo e companheiro Pedro B. que era membro de A.A. no Rio de Janeiro e morava em Belo Horizonte. Por incentivo de amigos, Ilídio escreveu pedindo ajuda. Veio a resposta, e seguiu-se uma troca de correspondências por nove meses.

Em 19 de abril de 1964, Ilídio foi ao Rio de Janeiro e fez seu ingresso no Grupo Lapa, na Rua da Lapa

nº 807. Um amigo emprestou-lhe dinheiro para a viagem. Regressou com folhetos, o *Livro Branco* e fichas, com a incumbência de formar um grupo de A.A. em Belo Horizonte. Recebeu também uma carta do Rio de Janeiro, solicitando uma abordagem, que foi feita pelo companheiro José V. Marcaram então, a primeira reunião para iniciarem o grupo.

Com a presença de dois convidados, além de Ilídio e José, forraram a banca da sapataria, fecharam a porta, Ilídio leu a Oração da Serenidade e fizeram o ingresso de dois companheiros, já tendo em mãos um pedido de abordagem para a cidade de Sete Lagoas. Por sugestão do companheiro José V., todos aprovaram que o grupo recebesse o nome de *Tarde Azul*, em homenagem à sapataria onde ocorreu a primeira reunião. Foi providenciada a caixa postal 1896 e também cartazes com o texto: *"Se você quer beber, o problema é seu, se você quer parar de beber, o problema é nosso"*.

Às 13h30 do dia 01/05/1964, iniciava suas atividades em Belo Horizonte, o *Grupo de A.A. Tarde Azul*.

Vários amigos não alcoólicos ajudaram na divulgação no início do grupo, como o jornalista Oswaldo

Procissão em Tiradentes retrata a profunda religiosidade do povo mineiro.



Nobre; Padre Ari de Freitas; Dom Serafim; Radialista Ivone Borges; Dr. José De Laurentis, entre outros.

ESTRUTURA DE SERVIÇO: ESL/JUIZ DE FORA – MG

No início da década de 1970, chegaram alguns companheiros com interesse em aprofundar o conhecimento da filosofia e do modo de vida de A.A. Também se preocupavam em buscar informações sobre a melhor maneira de implantar uma estrutura de serviço.

O ano de 1974 marca o início das reuniões em São Paulo, durante os dias de carnaval, denominadas *Conclaves Nacionais de A.A.* – futuramente transformadas em Convenções Nacionais.

Em Minas, nessa época, para discutir assuntos relativos aos grupos e às reuniões, o ponto de encontro era um bar, localizado na rua São João, onde trabalhava um companheiro. Alguém passava, deixava recado que precisava falar com fulano ou beltrano, e que às “X” horas estaria de volta. O *Bar do Bolão*, então, era o ponto onde eram discutidos os assuntos referentes aos problemas dos grupos de

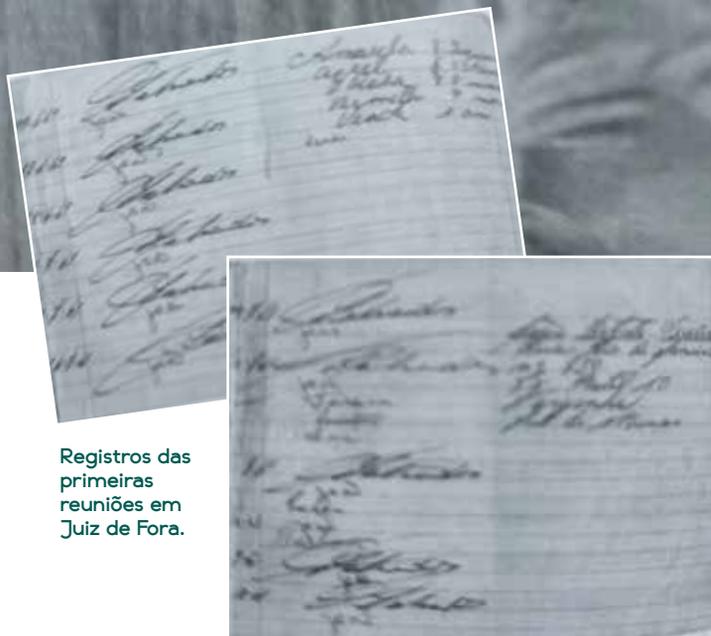
A.A. de Juiz de Fora e das cidades vizinhas (exceção, naturalmente, do Grupo Juiz de Fora). Era uma espécie de “Escritório Intergrupar” informal.

Surgiam várias publicações, em espanhol, em inglês e até traduções livres de companheiros do Rio de Janeiro. Entre estas, uma falava da formação de intergrupos, centrais de serviços, escritórios de prestação de serviços aos grupos e atendimento à comunidade (*A.A. Guidelines*).

Sem uma discussão mais profunda, foi alugada a sala 204 da Galeria Constança Valadares, e colocada uma placa com a inscrição: “Central de Serviços de A.A. em Juiz de Fora”. Rapidamente, uma folha de papel almaço registrava 53 assinaturas de companheiros que se comprometiam em contribuir com a importância de CR\$10,00 (dez cruzeiros) para pagar as despesas da sala. Infelizmente, as pessoas só se comprometeram e nunca pagaram.

A partir daí, os companheiros de Juiz de Fora, interessados em dar continuidade ao movimento, partiram para a busca de informações que permitissem a elaboração de um estatuto, para efetivar a central de serviços. O Estatuto do Escritório Intergrupar

Dr. José De Laurentis, presidente da Associação Médica de Minas Gerais – V Encontro em Caxambu – MG.



Registros das primeiras reuniões em Juiz de Fora.

da Entidade para Recuperação de Alcoólicos – ERA, além de outras entidades, forneceram subsídios para a elaboração do *Estatuto da Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos na Zona da Mata de Minas Gerais*, aprovado em Assembleia Geral no dia 04 de maio de 1975. Mais tarde, a Conferência de Serviços Gerais recomendou que a nomenclatura “Central” fosse prerrogativa dos escritórios instalados nas capitais e a de Juiz de Fora passou a chamar-se *Intergrupala de Serviços*. Atualmente, a razão social, também por decisão da CSG, é Escritório de Serviço Local.

O ESL/BH-MG

No início de 1976, os companheiros Wilson M. e Lúcio P. convidaram companheiros dos grupos

existentes na época para iniciarem a Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos de Minas Gerais, para prestar serviços aos grupos, como repasse da literatura oficial, organização de eventos, trabalhar e divulgar os Três Legados de A.A. – Recuperação, Unidade e Serviço.

Inicialmente, foram realizadas várias reuniões no Grupo Tarde Azul, e posteriormente passaram para a rua Guarani, nº 431, Centro, em local cedido pelo Sindicato dos Empregados do Comércio de Belo Horizonte. Todos os grupos participaram com seus representantes e outros interessados, concluindo-se que poderia ser iniciada a elaboração de um anteprojeto do estatuto. Houve a participação de oito companheiros experientes, sendo dois advogados, o que facilitou a elaboração no sentido jurídico.

A assembleia de constituição da *Central Mineira de Serviços de Alcoólicos Anônimos (CEMISAA)*, bem como a aprovação do seu estatuto, ocorreu em 27 de fevereiro de 1977, e estiveram presentes representantes de 22 grupos. Foi registrado em Cartório em 21/07/1977 e, em seguida, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

DESDE 1976, A PARTICIPAÇÃO DE MINAS GERAIS NA ESTRUTURA NACIONAL DE A.A. TEM SIDO CONSIDERÁVEL.

A primeira diretoria foi eleita em 24/07/1977, com representantes de 33 grupos. Nesta reunião, os grupos decidiram alugar uma sede na Av. Santos Dumont, nº 482, sala 407 – Centro de Belo Horizonte. Como não tínhamos ainda uma contabilidade e não tínhamos CNPJ, o contrato foi feito em nome do companheiro Jair P. tendo como avalistas dois outros companheiros.

A ÁREA DE MINAS GERAIS

Em 15/08/1977, abríamos pela primeira vez a porta de nosso organismo de serviço, que inicialmente foi conhecido por CEMISAA, mais tarde, atendendo à Estrutura Nacional, teve os nomes de AAESMG, CENSAA-MG e por último, ESL/BH-MG, sendo que as principais cidades do estado foram contempladas com um escritório, que realiza o trabalho de cada região.

Até 1983, os escritórios existentes da capital e interior, estes com o nome de intergrupais, realizaram o trabalho legal e o tradicional. Suas reuniões em assembleias eram compostas pelo Conselho Intergrupais, com um RI de cada grupo. Em 29/05/1983, a CEMISAA fez a convocação para uma assembleia dos RIs, a ser realizada no auditório do Colégio IMACO, com o apadrinhamento dos companheiros Mota e Norberto, delegados de São Paulo, que fizeram a explanação para a formação da Área de Minas Gerais

Em clima de muita alegria naquela data deu-se início da formação dos distritos por todo o estado, que passariam a trabalhar a parte tradicional e a CEMISAA e Intergrupais continuariam com a parte legal.

Possuíamos uma oficina que gravava fichas, com dois funcionários e mais um terceiro que atendia no balcão do escritório. Este comércio na

época era a fonte de renda que proporcionou equipar todo o escritório, com secretária eletrônica, duas máquinas xerox, dois telefones (que àquela época eram caríssimos), realização de viagens de servidores ao interior para formarem os distritos, enfim, não era o melhor para a Irmandade usar recurso comercial para dar início o trabalho, pois os grupos eram poucos e os recursos não eram suficientes. Mas, com a chegada do tradicional, os distritos, os RSGs e outros, foram trabalhando unificados e mantidos unicamente pela nossa Sétima Tradição e o repasse da literatura.

ATUAÇÃO NA ESTRUTURA NACIONAL

Desde 1976, a participação de Minas Gerais na estrutura nacional tem sido considerável, sempre com os delegados presentes, participação de custódios não alcoólicos e também custódios alcoólicos. Como exemplo, podemos citar os Custódios não Alcoólicos Dr. Viotti e Dra. Sandra que exerceram o encargo de presidentes da JUNAAB e Dra. Lívia Guimarães, atual presidente da JUNAAB; companheiro Walker, presidente do CLAAB em 1984; Godinho, trabalho administrativo no CLAAB, residindo em São Paulo; Fulgêncio, Diretor do ESG de 1987 a 1989, permanecendo dez dias do mês em São Paulo; Fábio Cordeiro, Comitê Editorial da Revista Brasileira de A.A., e Comitê de Informação ao Público – CIP da JUNAAB; Airton Borges, Comitê de Literatura da JUNAAB; Aduauto, tesoureiro do CLAAB e membro do Conselho Fiscal entre 1984 e 1986; Lindolfo, membro do Conselho Fiscal do ESG. Além dos mais recentes, como Marcos P. e Cláudio M. que serviram como Custódios para Serviços Mundiais, e Mário Sérgio, que



Dr. Jack Norris, à esquerda de óculos, Presidente da Junta EUA-Canadá. V Conclave Nacional em Belo Horizonte - MG.

serviu como Custódio Regional. Além de companheiros(as) servindo a Comitês da JUNAAB, como CAHist e CATI, através do voluntariado.

ENCONTROS ESTADUAIS

Em virtude de um encontro informal entre companheiros de São Gonçalo (RJ) e de Juiz de Fora, em 1977, nas dependências do Colégio Academia de Comércio/Colégio Cristo Redentor, começou a ser alimentada a ideia de um evento similar, mas que congregasse membros de A.A. da Zona da Mata de Minas Gerais, onde casualmente se encontravam os companheiros Pedro P., Nelson, Adauto, Godinho e Fábio.

Numa conversa informal, cogitou-se a possibilidade da realização de um Encontro Regional, entre os Grupos de A.A. da Zona da Mata de Minas Gerais. Então o companheiro Adauto indagou: *Por que ficar no regional se podíamos partir para o estadual?*

Representantes dos Grupos Cataguases e Progresso, e também AAs de Juiz de Fora, estiveram em Belo Horizonte, na CEMISAA, onde receberam integral apoio para a realização do que viria a ser o primeiro Encontro de A.A. do Estado de Minas Gerais, nos dias 27 e 28 de outubro de 1978, na Escola Estadual Professor Botelho Reis.

UM AMIGO DE A.A. DE GRAVADOR EM PUNHO

Durante o encontro, foi observado na plateia um simpático e jovem senhor, de gravador em punho, em busca de informações sobre o funcionamento de A.A. Ao perceberem e descobrirem que se tratava de um médico do sul de Minas, os companheiros da coordenação logo o "intimaram" a falar durante a reunião. Meio tímido e sem saber exatamente o que dizer, pois estava ali apenas para conhecer o nosso movimento, o

A ÁREA 02 – MG ABRANGE A REGIÃO METROPOLITANA DE BH E SETORES NORTE E OESTE DE MINAS. POSSUI 37 DISTRITOS E 336 GRUPOS.

médico fez sua explanação de tal forma que chamou a atenção dos presentes. Daí pra frente, foram muitas as visitas à cidade de Baependi (MG), onde ele morava, levando informações para aquele que viria a ser, depois de devidamente apadrinhado pelos companheiros de Juiz de Fora e região, o primeiro Presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil: Dr. José Nicolliello Viotti. Os primeiros Encontros Estaduais foram:

- 1º - Leopoldina (1ª participação do Dr. Viotti);
- 2º - Divinópolis;
- 3º - Governador Valadares;
- 4º - Sete Lagoas;
- 5º - Caxambu (participação do Dr. Nelson Senise, autor do livro: “Pare de Beber”, e também do Dr. José De Laurentis, presidente da Associação Médica de Minas Gerais).

EVENTOS IMPORTANTES DA ÁREA DE MINAS GERAIS

Com a nomenclatura de Grupo Tarde Azul, o grupo promoveu e coordenou a realização em Belo Horizonte da II Conferência de Serviços Gerais e do V Conclave Nacional, na semana santa de 1978. Esteve presente o Dr. Jack Norris, Presidente da Junta de Serviços Gerais de A.A. dos EUA/Canadá. A conferência foi realizada no Hotel Brasil Palace (onde os delegados se hospedaram) e o V Conclave nas dependências da Secretaria de Saúde, atual Minascentro.

Alguns eventos importantes, entre outros:

- Encontros Estaduais;
- I Seminário de A.A. da Região Sudeste, em Juiz de Fora, em 09 e 10 de outubro de 1988, com uma Reunião de Informação ao Público, no Cine Theatro Central, para uma plateia de 1.800 pessoas;

- Comemoração dos 40 anos de A.A. em Minas Gerais, em Juiz de Fora, nos dias 07, 08 e 09 de setembro de 2001;
- Realização de Ciclos de Passos, Tradições e Conceitos;
- Realização de Conferências de Serviços Gerais Simuladas;
- Realização de Painéis de CTO;
- Seminários diversos;
- Intergrupais e Intersetoriais;
- Primeiro Encontro de Servidores da Estrutura de A.A. no Brasil, em 19, 20 e 21 de abril de 2008 em Baependi.
- Algumas reuniões históricas
- Reuniões de reconhecimento ao trabalho de Alcoólicos Anônimos:
- Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representados pelo custódio não alcoólico, General Olympio;
- Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representados pelo custódio não alcoólico, Pastor Joaquim Luglio;
- Instituição de destaque na cidade de São João Del Rei, representados pelo custódio não alcoólico, General Olympio;
- Troféu Personalidade Anônima do Ano, em 1985, em Juiz de Fora, oferecido pelo Jornal Tribuna de Minas, também representados pelo custódio não alcoólico, General Olympio.

CONVENÇÃO NACIONAL

Em outubro de 2022, foi realizada em BH a XX Convenção Nacional de A.A. no Brasil, evento inicialmente agendado para 17 a 20 de abril de 2020, porém, devido à ocorrência da COVID 19, fez-se necessário o seu adiamento.



Uberlândia – sede da Área 42-MGU



Ipatinga – sede da Área 34-MGI



ESTRUTURA ATUAL

A XXXIV Conferência de Serviços Gerais, realizada em 2010, aprovou a modificação do conceito de área, podendo assim as áreas já existentes serem subdivididas de acordo com suas necessidades. O Estado de Minas Gerais, com seus 586.528,293 Km e 853 municípios, foi contemplado inicialmente com a Área 33-MGJ, homologada pela XXXVII Conferência, abrangendo os municípios das regiões dos Campos das Vertentes, do Sul, Sudoeste e da Zona da Mata Mineira, com aproximadamente 130 Grupos e 09 Distritos. Posteriormente veio a Área 34-MGI, composta pelo Vale do Aço, Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri, com 39 Grupos e 4 Distritos. Mais recentemente veio a Área 42-MGU, composta pelo Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com 22 grupos e 4 distritos.

A Área 02-MG abrange a região metropolitana de BH, além dos Setores Norte e Oeste de Minas. Possui aproximadamente 37 Distritos e 336 Grupos. No total, Minas Gerais possui atualmente 4 áreas e aproximadamente 530 grupos em atividade.

Área 02-MG

EDIÇÕES ANTERIORES

Todas as edições anteriores do Boletim Eletrônico CAHist podem ser acessadas no *site* de A.A., por meio do *link*:

<https://www.aa.org.br/boletim-cahist>

SEÇÃO EXPEDIENTE

Traduções do *site* / materiais do GSO Archives; textos produzidos pelo Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB; traduções do BOX 459, acervo JUNAAB e consulta a veteranos.

O material aqui publicado foi produzido pelo CAHist – Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB através de pesquisas e traduções de *sites* e acervos de A.A. Pode ser reproduzido integralmente por quaisquer veículos de comunicação de A.A. desde que seja citada a fonte. O comitê solicita que eventuais dados em desacordo com fatos documentados sejam comunicados através do e-mail:

cahist@aa.org.br ou (11) 3229.3611

Para receber este boletim você precisa se cadastrar no *site* de A.A. e, posteriormente, confirmar seu cadastro (verificar caixa de SPAM)

CLIQUE AQUI PARA CADASTRAR-SE:

<https://www.aa.org.br/cadastro-newsletters-geral>

UNIDADE ENTRE VOCÊ E CAHIST! - Colabore com o Museu Nacional de A.A. Mande material que tenha relevância histórica sobre A.A. nacional para o acervo do Museu. Entre em contato para mostrar fotos e conteúdos dos materiais em questão.

SIRVA-SE DO QUE LHE SERVIR - Retire do *site* os materiais que considerar desejáveis para uso em seus boletins locais / regionais. Ao replicar, pedimos que cite a fonte do material. O *site* está organizado em temas para facilitar sua pesquisa.

